

*Dói em nosso entendimento
Vermos tanto companheiro
Lançando condenação
Sobre a bênção do dinheiro.
E acentua muitas vezes
Que a finança na existência
Gera a febre da ambição
E estimula a delinquência.
Mas, em seguindo esse irmão
Que se refere ao dinheiro
Sobre o que é e não é,
Vemos logo que esse amigo,
Sem as escoras de alguém
Que estime fazer o bem,
Não toma nem um café.*

*Excelente narrador,
Sorrindo e tirando sarros,
É o nosso irmão cantador,
Leandro Gomes de Barros.
Minha turma, quando a quando,
Está calma e reunida,
E se o Leandro aparece
Surgem os temas da vida.
Leandro, alegre e otimista,
Responde com destemor,
Sobre os caminhos da vida
E sobre as questões de amor.*

*Certo dia, fui eu mesmo,
Na estrada em que me embanano,
Que indaguei: "Irmão Leandro,
Que diz do progresso humano?"
Ele falou: "Companheiro,
Não se agaste e pense nisto:
O progresso verdadeiro
Vem dos ensinos do Cristo".
Vendo, agora, tanto abuso,
Admito em minha fé
Que, hoje, o progresso é dos homens
De Jesus, é que não é.*

*Vejamos: antigamente,
Em acidente comum,
Ante um cavalo assustado,*

*A morte trazia um.
Hoje, um avião dos maiores,
- Lembrando grandes canoas -
Quando cai, destrói a vida
De dezenas de pessoas.
No próprio carro de bois,
Trabalhando para o bem,
Muitos bois se machucavam
Mas não matavam ninguém...
Caminhões? Tão-só ao vê-los,
Precisamos de cautela,
Pois arrasam muita gente,
Quando soltos na banguela.
Os furtos antigos eram
Estreitas perturbações,
Hoje se um furto aparece,
O buraco é de milhões.
Noutra época ser mãe*

*Era ser um relicário,
Mas hoje ninguém lastima
O aborto desnecessário.
Mães aleitavam filhinhos,
Com carícias e cuidados,
Hoje vemos várias amas,
Que drogam as criancinhas
E ficam com os namorados...”*

*A campainha retine...
Leandro estava chamado.
Despediu-se declarando
Que já dera o seu recado.*

*Meus colegas se calaram,
Cada qual pensando em si.
E eu gritei: - Vamos, moçada,
Já não temos tempo aqui,
Vamos, gente, que entre os homens,
O progresso é isso aí...*